**Matrícula: 18100830 Curso: Engenharia Eletrônica** Disciplina: EEL7417-07235 (20202) - Fundamentos de Comunicação Digital **Professor: Leonardo Silva Resende** 1) Modelagem de uma variável aleatória: caso de um dado justo 1.1) Gerar amostras aleatórias jogando N vezes um único dado In [1]: import random import numpy as np import seaborn as sns import statistics import matplotlib.pyplot as plt import scipy.stats as stats import math n = 10N = np.arange(0, n, 1) $Amostras = np.zeros_like(N)$ for i in range(N.shape[0]): Amostras[i] = random.randrange(6) + 1print('Amostras geradas: {}'.format(Amostras)) sns.histplot(Amostras, discrete=True).set(title='Dado desbalanceado: pdf estimada', xlabel= "Amostras", ylabel="Frequência"); Amostras geradas: [6 1 4 4 2 4 5 6 5 2] Dado desbalanceado: pdf estimada 3.0 2.5 2.0 Frequência 12 1.0 0.5 0.0 1.2) Pode-se normalizar os valores do histograma com N para que possa ser obtida a função densidade de probabilidade estimada In [2]: sns.histplot(Amostras, stat="density", discrete=True).set(title='Dado desbalanceado: pdf nor malizada', xlabel="Amostras", ylabel="Frequência"); Dado desbalanceado: pdf normalizada 0.30 0.25 0.20 Frequência 0.15 0.10 0.05 0.00 2 Amostras In [3]: Amostras\_ideal = [1, 2, 3, 4, 5, 6]sns.histplot(Amostras\_ideal, stat="density", discrete=True, color='red').set(title='Dado bal anceado: pdf real', xlabel="Amostras", ylabel="Frequência"); Dado balanceado: pdf real 0.16 0.14 0.12 Prequência 80.0 80.0 0.06 0.04 0.02 0.00 1 2 3 Amostras sns.histplot(Amostras\_ideal, stat="density", discrete=True, color='red').set(title='Comparaç ão: 10 amostras', xlabel="Amostras", ylabel="Frequência"); sns.histplot(Amostras, stat="density", discrete=True); Comparação: 10 amostras 0.30 0.25 0.20 0.15 0.15 0.10 0.05 0.00 i ż A pdf estimada é diferente da real, pois a quantidade de amostras é pequena. Quanto maior o número de amostras, mais a pdf estimada se aproximará da real. Se tornará igual, quando o número de amostras tender a infinito. 1.3) Repita o processo mais algumas vezes In [5]: n = 10 N = np.arange(0,n,1)Amostras\_1 = np.zeros\_like(N)  $Amostras_2 = np.zeros_like(N)$  $Amostras_3 = np.zeros_like(N)$ for i in range(N.shape[0]): Amostras\_1[i] = random.randrange(6) + 1  $Amostras_2[i] = random.randrange(6) + 1$  $Amostras_3[i] = random.randrange(6) + 1$ sns.histplot(Amostras\_1, stat="density", discrete=True, color='green').set(title='Repetição do processo', xlabel="Amostras", ylabel="Frequência"); sns.histplot(Amostras\_2, stat="density", discrete=True, color='purple'); sns.histplot(Amostras\_3, stat="density", discrete=True, color='yellow'); Repetição do processo 0.30 0.25 0.20 0.15 0.15 0.10 0.05 0.00 2 1 Amostras É possível notar que a pdf estimada nem sempre é igual. Além disso, como o número de amostras é pequeno, as variações são bem grandes. 1.4) Agora incremente o número de experimentos para N=10.000 In [6]: n = 10000 N = np.arange(0,n,1)Amostras = np.zeros\_like(N) for i in range(N.shape[0]): Amostras[i] = random.randrange(6) + 1 sns.histplot(Amostras\_ideal, stat="density", discrete=True, color='red').set(title='Comparaç ão: 10000 amostras', xlabel="Amostras", ylabel="Frequência"); sns.histplot(Amostras, stat="density", discrete=True); Comparação: 10000 amostras 0.175 0.150 0.125 0.100 0.075 0.050 0.025 0.000 i ż 5 Amostras É possível perceber que a pdf estimada agora se aproxima bem mais da real. 2) Geração de uma variável aleatória: jogar um dado desbalanceado 2.1) Gerar amostras aleatórias jogando o dado, onde a probabilidade para o valor 6 é 1/4 e para os demais valores são In [7]: n = 10N = np.arange(0, n, 1)Amostras\_des = np.zeros\_like(N) for i in range(N.shape[0]): print('Amostras geradas: {}'.format(Amostras\_des)) sns.histplot(Amostras\_des, discrete=True).set(title='Dado desbalanceado: pdf estimada', xlab el="Amostras", ylabel="Frequência"); Amostras geradas: [6 4 4 1 1 4 2 6 5 1] Dado desbalanceado: pdf estimada 3.0 2.5 2.0 Frequência 12 1.0 0.5 0.0 1 ż Amostras 2.2) Plote o histograma normalizado In [8]: sns.histplot(Amostras\_des, stat="density", discrete=True).set(title='Dado desbalanceado: pdf normalizado', xlabel="Amostras", ylabel="Frequência"); Dado desbalanceado: pdf normalizado 0.30 0.25 0.20 Preduência 0.15 0.10 0.05 0.00 2 4 Amostras 2.3) Definir a pdf verdadeira para o dado desbalanceado e plote junto com a pdf estimada In [9]: Amostras\_des\_ideal = [1, 1, 1, 2, 2, 2, 3, 3, 3, 4, 4, 4, 5, 5, 5, 6, 6, 6, 6, 6] sns.histplot(Amostras\_des\_ideal, stat="density", discrete=True, color='red').set(title='Dado desbalanceado: pdf real', xlabel="Amostras", ylabel="Frequência"); Dado desbalanceado: pdf real 0.25 0.20 reduência ₾ 0.10 0.05 0.00 2 Amostras In [10]: sns.histplot(Amostras\_des\_ideal, stat="density", discrete=True, color='red').set(title='Comp aração', xlabel="Amostras", ylabel="Frequência"); sns.histplot(Amostras\_des, stat="density", discrete=True); Comparação 0.30 0.25 0.20 Preduência 0.15 0.10 0.05 0.00 3) Modelagem de uma variável aleatória normalmente distribuída X com média zero e variância unitária 3.1) Gerar 10.000 amostras para a variável X In [11]: m = 0sigma = math.sqrt(var) n = 10000N = np.arange(0,n,0.1)Amostras\_nor = np.zeros\_like(N) for i in range(N.shape[0]): Amostras\_nor[i] = random.gauss(m, sigma) print('Amostras geradas: {}'.format(Amostras\_nor)) Amostras geradas: [ 1.81130334 -2.26571358 -0.07105999 ... -0.44124108 1.17235516 -0.71703883] 3.2) Calcular as seguintes estatísticas das amostras observadas: Média, Desvio padrão e Variância In [12]: Media = statistics.mean(Amostras\_nor) Desvio = statistics.stdev(Amostras\_nor) Variancia = statistics.variance(Amostras\_nor) print('A Média é de: {} \nO desvio é de: {} \nA variância é de: {}'.format(Media, Desvio, Va riancia)) A Média é de: -0.004576039255284858 O desvio é de: 0.9965632501421562 A variância é de: 0.9931383115338978 3.3) Plotar o histograma normalizado In [13]: | sns.histplot(Amostras\_nor, stat="density").set(title='Curva Normal (0,1)', xlabel="Amostras" , ylabel="Frequência"); Curva Normal (0,1) 0.40 0.35 0.30 0.25 0.20 0.15 0.15 0.10 0.05 0.00 Amostras 4) Modelagem de uma variável aleatória normalmente distribuída X com média  $\mu$  e variância  $\sigma^2$ 4.1) Repetir o exercício anterior com  $\mu$ =2 e  $\sigma$ <sup>2</sup> =4 In [14]: m = 2var = 4sigma = math.sqrt(var) n = 10000N = np.arange(0, n, 0.1)Amostras\_nor = np.zeros\_like(N) for i in range(N.shape[0]): Amostras\_nor[i] = random.gauss(m, sigma) print('Amostras geradas: {}'.format(Amostras\_nor)) Amostras geradas: [2.30573821 1.49157566 1.99646416 ... 0.10482557 5.40124319 3.62671539] In [15]: | Media = statistics.mean(Amostras\_nor) Desvio = statistics.stdev(Amostras\_nor) Variancia = statistics.variance(Amostras\_nor) print('A Média é de: {} \nO desvio é de: {} \nA variância é de: {}'.format(Media, Desvio, Va riancia)) A Média é de: 2.00294129546118 O desvio é de: 2.0021368656551592 A variância é de: 4.008552028815465 In [16]: | sns.histplot(Amostras\_nor, stat="density").set(title='Curva Normal (2,4)', xlabel="Amostras" , ylabel="Frequência"); Curva Normal (2,4) 0.200 0.175 0.150 0.125 0.100 0.075 0.050 0.025 5.0 10.0 12.5 -5.0-2.52.5 7.5 0.0 Amostras 5) Uso da função Q para cálculos de probabilidade P(a<X<b) para variável aleatória normalmente distribuída X~(2,4) 5.1) Definir a probabilidade P(a<X<b), em que a=2 e b=6 In [17]: a = 2 n = 10000 $Amostras\_cont = 0$ for i in range(n): if a < Amostras\_nor[i]:</pre> if Amostras\_nor[i] < b:</pre> Amostras\_cont = Amostras\_cont +1 Amostras\_nor\_prob\_ab = Amostras\_cont/n print('A probabilidade P(a<X<b) é de: {}'.format(Amostras\_nor\_prob\_ab))</pre> A probabilidade P(a<X<b) é de: 0.4813 5.2) Calcular a probabilidade P(X<a) e P(X>b) In [18]: a = 2 b = 6n = 10000 $Amostras\_cont\_a = 0$  $Amostras\_cont\_b = 0$ for i in range(n): if a > Amostras\_nor[i]: Amostras\_cont\_a = Amostras\_cont\_a +1 if Amostras\_nor[i] > b:  $Amostras\_cont\_b = Amostras\_cont\_b +1$ Amostras\_nor\_prob\_a = Amostras\_cont\_a/n Amostras\_nor\_prob\_b = Amostras\_cont\_b/n print('A probabilidade P(X<a) é de: {} \nA probabilidade P(X>b) é de: {}'.format(Amostras\_no r\_prob\_a, Amostras\_nor\_prob\_b)) A probabilidade P(X<a) é de: 0.4962 A probabilidade P(X>b) é de: 0.0225 5.3) Checar numericamente que a soma das probabilidades deve ser igual a 1 In [19]: Amostras\_nor\_prob = Amostras\_nor\_prob\_a + Amostras\_nor\_prob\_b + Amostras\_nor\_prob\_ab print('A soma das probabilidades é de: {}'.format(Amostras\_nor\_prob)) A soma das probabilidades é de: 1.0 6) Experimento para testar o Teorema do Limite Central 6.1) Pode-se observar este fato com o exemplo do dado justo, visto anteriormente. Em vez de jogar o dado uma vez, faz-se K vezes e observa-se a soma das jogadas. Por exemplo, com 2 (dois) dados, X1 e X2, a variável aleatória seria Z = X1 + X2, em que os valores estariam entre 2 e 12 In [20]: d = 2n = 100N = np.arange(0, n, 1)Amostras\_soma = np.zeros\_like(N) for i in range(N.shape[0]): soma = 0for j in range(d): soma = soma + random.randrange(6) + 1Amostras\_soma[i] = soma print('Amostras geradas: {}'.format(Amostras\_soma)) Amostras geradas: [10 10 7 5 3 4 8 7 8 9 11 4 6 5 11 8 3 8 10 8 5 9 6 6 3 3 9 9 11 5 2 9 6 3 9 9 3 5 5 4 6 6 5 5 11 10 10 10 7 12 9 6 6 4 8 8 4 8 9 10 6 3 6 9 9 2 7 8 4 8 7 3 3 8 10 4 7 7 7] 6.2) Gerar amostras de valores aleatórios para Z (soma dos dados) jogando-os 20 vezes In [21]: d = 20soma = 0for j in range(d): soma = soma + random.randrange(6) + 1print('Amostra gerada: {}'.format(soma)) Amostra gerada: 80 6.3) Repita o experimento por 10.000 vezes e plote o histograma de Z In [22]: d = 20 n = 10000N = np.arange(0, n, 1)Amostras\_soma = np.zeros\_like(N) for i in range(N.shape[0]): soma = 0for j in range(d): soma = soma + random.randrange(6) + 1Amostras\_soma[i] = soma print('Amostras geradas: {}'.format(Amostras\_soma)) sns.histplot(Amostras\_soma, stat="density", discrete=True).set(title='Dado desbalanceado: pd f estimada', xlabel="Amostras", ylabel="Frequência"); Amostras geradas: [74 71 77 ... 70 68 55] Dado desbalanceado: pdf estimada 0.05 0.04 Frequência 80.0

0.02

0.01

0.00

50

60

70

Amostras

100

O valor esperado da distribuição é 70, pois o valor médio entre 1 e 6 é 3,5 e multiplicando 3,5 por 20, obtemos 70. Faz sentido que a destribuição seja uma Gaussiana, pois os valores centrais tem uma maior probabilidade de acontecer. Para

deixar isso mais fácil de se entender, podemos pensar no caso da soma de dois dados. Para que a soma seja 7, as possibilidades são (1, 6), (2, 5), (3, 4), (4, 3), (5, 2) e (6, 1), em quanto que para ser 2, a única possibilidade é (1, 1).

**Aluno: Felipe Trindade Radovanovic**